

NOTA DE IMPRENSA

Com carácter de urgência

IL quer Secretário da Agricultura no Parlamento a explicar apoios às cooperativas de laticínios

O Deputado da Iniciativa Liberal (IL) no Parlamento dos Açores, Nuno Barata, remeteu, esta segunda-feira, ao Presidente da Comissão de Economia, um requerimento, “com carácter de urgência”, para que o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação “esclareça, cabal e devidamente, os montantes das dívidas do setor cooperativo, as responsabilidades financeiras que a Região possa ter sobre estas dívidas e a diferença de atuação do Governo Regional relativamente a diferentes entidades do setor cooperativo”.

Em causa estão posições diferentes do titular da pasta da Agricultura na Região sobre o apoio do executivo de coligação a entidades do setor cooperativo de laticínios, uma vez que, diz Nuno Barata, perante as dificuldades da Cooperativa Ocidental (na ilha das Flores) António Ventura “foi implacável”, mas perante dificuldades financeiras da Leite Montanha (no Pico) ou da Cooperativa Agrícola de Laticínios do Faial, a Região assume-se como “um financiador de dívidas por pagar”.

“Em fevereiro de 2022, face à situação financeira difícil porque passava a Cooperativa Ocidental, na ilha das Flores, o Secretário Regional da Agricultura, António Ventura, apresentou uma solução que levou os produtores de leite da ilha a determinarem pelo encerramento da única unidade de produção e transformação de leite do Grupo Ocidental. A solução então apresentada foi a de apoiar os produtores de leite das Flores a procederem a uma reconversão das suas explorações agrícolas de produção de leite para produção de carne”, lembra o parlamentar liberal, frisando que então o discurso de António Ventura foi de que o Governo Regional “não podia sustentar uma fileira que é um prejuízo” e que “não é aceitável que o erário público esteja constantemente a injetar dinheiro e exista constantemente um prejuízo, até porque cria uma situação de desigualdade com os privados”.

Agora, perante dificuldades económico-financeiras reportadas pelas cooperativas do Pico e do Faial a Região apoia sem contestar a sustentabilidade das contas públicas regionais.

Mais, diz Nuno Barata, “em 2022, aquando da decisão do Governo Regional em deixar de apoiar os produtores de leite da ilha das Flores, segundo declarações públicas do Secretário Regional António Ventura, as dívidas das Cooperativas eram de 63 milhões de euros”, mas, esta semana, “em declarações proferidas à RTP/Açores, o mesmo Secretário Regional diz que a Região herdou um total de dívidas das cooperativas de 68 milhões de euros, ou seja, dois anos depois, mais 5 milhões de euros”.

Milhões que desregulam mercado e quebram regras da concorrência

A IL/Açores fez contas e concluiu que desde que António Ventura está à frente da tutela da Agricultura, a Cooperativa Ocidental, da ilha das Flores (até fechar), foi apoiada pela Região em 683.644,53 euros; a Cooperativa Leite Montanha, da ilha do Pico, foi apoiada pela Região em

1.558.328,31 euros e a Cooperativa Agrícola de Laticínios da Ilha do Faial, foi apoiada pela Região em 1.554.600,31 euros.

“A atribuição de tais apoios públicos a cooperativas de direito privado têm provocado queixas por parte de empresários que chegam mesmo a acusar o Governo Regional e, em concreto, a Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, de beneficiar o setor cooperativo em detrimento da iniciativa privada, contrariando a visão política, aparentemente, defendida pelo Secretário Regional António Ventura no caso da Cooperativa Ocidental onde afirmou que não é aceitável que o erário público esteja constantemente a injetar dinheiro e exista constantemente um prejuízo, até porque cria uma situação de desigualdade com os privados”.

Perante isto, diz Nuno Barata, “importa esclarecer, cabal e devidamente, os montantes das dívidas do setor cooperativo, as responsabilidades financeiras que a Região possa ter sobre estas dívidas – visto o Secretário Regional António Ventura ter dito publicamente que herdou 68 milhões de dívidas das cooperativas – e que é fundamental esclarecer a diferença de atuação do Governo Regional relativamente a diferentes entidades do setor cooperativo, sendo para umas implacável e , para outras, um financiador de dívidas por pagar”.

Neste sentido, a Representação Parlamentar da Iniciativa Liberal, “requer, com carácter de urgência, a audição na Comissão Permanente de Economia” do Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, da Direção da Cooperativa Leite Montanha, da ilha do Pico, e da Direção da Cooperativa Agrícola de Laticínios da ilha do Faial”.

Açores, 4 de novembro de 2024

Assessoria da Representação Parlamentar Iniciativa Liberal Açores
Pedro Ferreira – 96 23 58 905 – pferreira@alra.pt

